

O Estado de S. Paulo

30/5/1984

O acordo com os bóias-frias

Embora os representantes do setor sucro-alcooleiro e das indústrias de sucos tenham assinado protocolo de intenções com a Secretaria do Trabalho de São Paulo, no qual estendem os termos do acordo trabalhista de Guariba, Bebedouro e Barretos para todo o Estado, persistiram ainda dúvidas sobre a legalidade desse documento. No início da semana passada, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de São Paulo, Roberto Horiguti, divulgou nota oficial negando que o acordo firmado em Guariba, Bebedouro e Barretos tenha validade para todo o Estado.

Porém, os representantes das indústrias sucro-alcooleiras e de sucos, respectivamente Luiz Zillo e Hans Georg Krauss, confirmaram a validade do acordo para todo o Estado. Irritado com as dúvidas, o secretário do Trabalho de São Paulo, Almir Pazzianotto disse que o acordo foi uma declaração unilateral de vontade dos patrões, e que, realmente, os bóias-frias de todo o Estado "foram beneficiados pelo acordo estabelecido".

(Página 12)